

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JUNHO/2017

Análise de Mercado

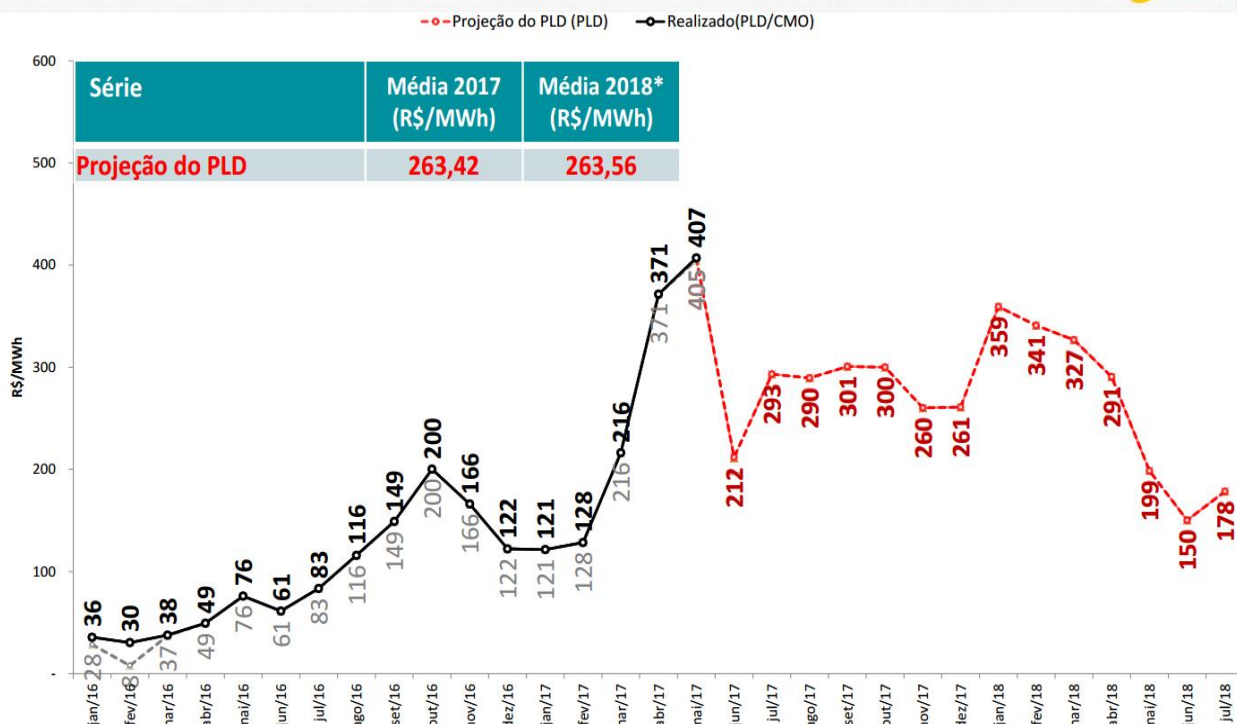


A **Carga** verificada no Sistema Interligado Nacional (SIN) em **maio** ficou **0,72% abaixo** do previsto no Planejamento Mensal de Operação – PMO de maio. O índice sofreu impactos diretos da queda das temperaturas e do efeito de dois feriados.

A melhora no cenário hidrológico influenciou numa queda substancial do PLD na primeira semana de junho e nas projeções para todo o ano de 2017 indicando que o PLD médio de 2017 deva ficar na faixa entre R\$ 200/MWh e R\$ 300/MWh, em todo o país. No Sudeste/Centro-Oeste, principal submercado do Sistema Interligado Nacional – SIN, o PLD médio anual projetado é de R\$ 263/MWh.

Projeção do PLD – SE/CO

Projeção do PLD



*O PLD é o principal parâmetro do setor elétrico para formação de preços de energia negociados no mercado livre no curto e médio prazo.

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

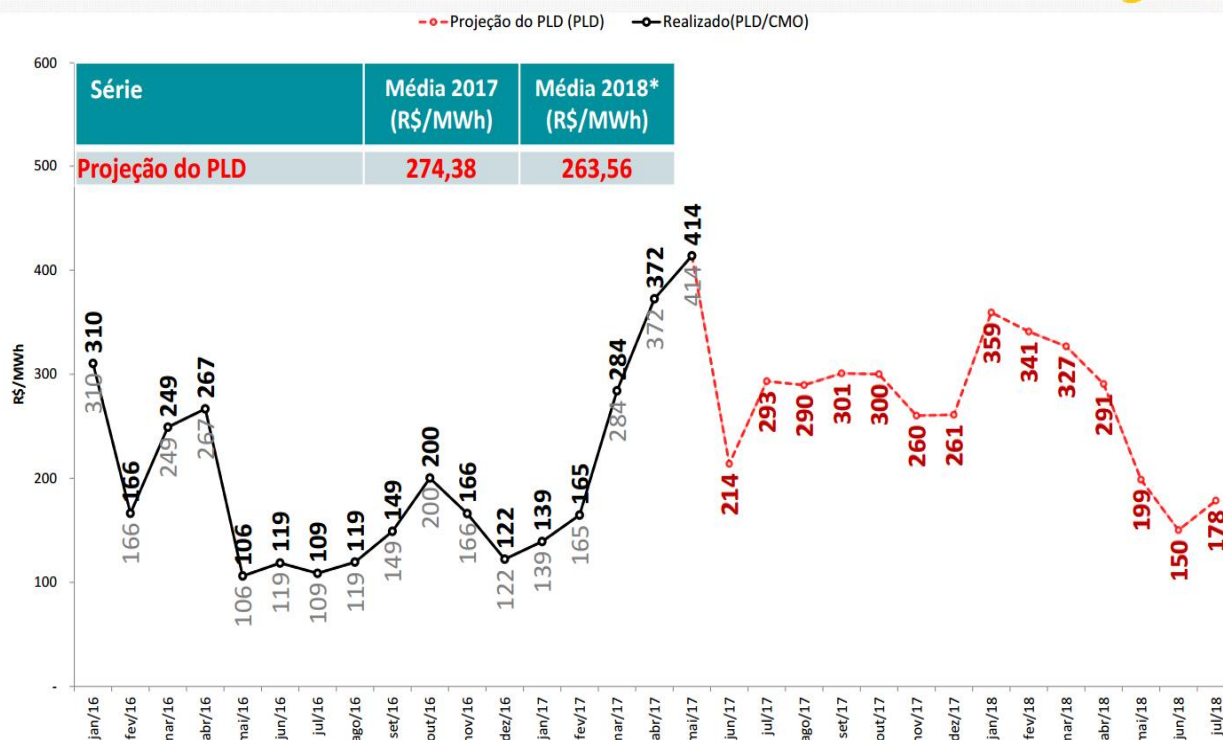
JUNHO/2017

Análise de Mercado



Projeção do PLD – NE

Projeção do PLD



Houve aumento na previsão de **ENAs** (chuvas) para junho em todos os submercados, permanecendo, inclusive, acima da média histórica MLT para o mês no Sudeste (110% da média histórica, contra 101% verificado em maio). Apesar de ainda abaixo da MLT, as afluições estão mais otimistas no Nordeste (subindo de 22% em maio para 40% da média em junho) e no Norte (passando de 61% para 65% da MLT em junho).

Já a análise do comportamento dos **reservatórios** do Sistema indica que houve recuperação, ou seja, reenchimento dos níveis no Sudeste e no Sul, mesmo ao longo de maio, mês que caracteriza o início do período seco no país.

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JUNHO/2017

Notícias do setor elétrico



Reajuste tarifário da CEMIG

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 23/Maio redução nas tarifas dos consumidores atendidos pela Cemig Distribuição. As novas tarifas entram em vigor a partir 28/5. A empresa atende 8,2 milhões de unidades consumidoras localizadas em 774 municípios de Minas Gerais. O efeito médio do reajuste é de -10,66% para os consumidores, sendo da ordem de -5,82% para a Baixa Tensão e -21% para a Alta e Média Tensão.

Os pontos que chamam mais atenção que contribuíram para a redução das tarifas, são a redução da parcela de encargos setoriais (CDE) e pela retirada de custos financeiros da tarifa de energia. Em compensação houve aumento nos custos de transmissão e custos de compra de energia das distribuidoras. **(Fonte: ANACE)**

Bandeira Tarifária Verde para junho/17

A bandeira para o mês de junho será verde, sem custo para os consumidores. Os fatores que contribuíram para o retorno da bandeira verde foram a maior afluência das vazões que chegaram aos reservatórios das hidrelétricas em maio de 2017 e a perspectiva de redução do consumo de energia elétrica. Segundo o relatório do Programa Mensal de Operação (PMO) do Operador Nacional do Sistema (ONS), o valor da usina térmica mais cara é de R\$ 155,85/MWh, o que indica bandeira verde.

(Fonte: ANEEL)

Anace entra na Justiça contra indenização das transmissoras

A Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace) é mais uma associação do setor a ingressar com ação na Justiça contra o custo da indenização às transmissoras pelos ativos instalados antes de 31 de maio 2000, conhecidos como RBSE e cujos investimentos ainda não teriam sido amortizados. A entidade questiona a legalidade dessa cobrança, uma vez que os consumidores já pagaram a RGR, encargo setorial incluído nas tarifas cujos valores foram pagos para cobrir indenizações de investimentos de concessões de serviço público.

A indenização às transmissoras está definida em R\$ 62,2 bilhões pela Aneel e, segundo determinação da agência, deve ser paga por todos os consumidores nos próximos oito anos. Esse custo adicional representa um aumento médio entre 7,2% e 7,71% nas Tarifas de Uso dos Sistemas de Transmissão (Tust) dos consumidores.

A Anace também questiona a cobrança de remuneração sobre o custo de capital dos ativos em questão desde a data em que os montantes deveriam ter sido pagos até a data da revisão tarifária das concessionárias. O valor corresponde a R\$ 35,2 bilhões, mais da metade do total repassado às tarifas.

(Fonte: Canal Energia)

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JUNHO/2017

Indicativo de preços Mercado Livre



Essa tabela mostra uma referência de preços negociados no mercado livre no mês de abril de 2017 para os próximos anos para os ambientes incentivado e convencional.

A Energia incentivada é mais cara que a convencional, porém oferece 50% de desconto da tarifa de demanda.

Energia Incentivada	
Prazo do Contrato	Faixa de Preço Médio (R\$/MWh)
2017	276 - 326
2018	254 - 271
2019	214 - 225
2020	204 - 210
2021	196 - 206

Energia Convencional	
Prazo do Contrato	Faixa de Preço Médio (R\$/MWh)
2017	226 - 281
2018	204 - 213
2019	168 - 172
2020	158 - 162
2021	150 - 156